

ATA DE REUNIÃO MR-CB-ST-01-2017	Data: 23/08/2017
Reunião do Subcomitê de Tributação / Combustível Brasil	
Local: EPE (Av. Rio Branco, 1 - Sala 11.5 – Rio de Janeiro/RJ); MME (Brasília)	
Horário: 14h30 às 16h	
Elaborada por: Gabriel Jorge e Marcelo Cavalcanti	

Participantes

Marcelo Cavalcanti (EPE), Gabriel Jorge (EPE), José Estevam Fernandes de Oliveira (Confaz), Leandro Alves (ANP), Renata Bona (ANP) e Karla Branquinho (MME).

A reunião iniciou com uma breve explanação do histórico do Combustível Brasil e o desdobramento até o atual momento, com a criação do Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (CT-CB) e dos subcomitês associados, incluindo o de tributação.

Cada proposta será trabalhada individualmente até que seja completamente sanada pelo grupo, caso não haja evolução nas discussões ou entraves, é possível que outra proposta entre na pauta para que o cronograma não seja muito prejudicado. O ordenamento, conforme encaminhamento aprovado pelo Combustível Brasil, será o seguinte: (32) Avaliar alternativas à incidência de bitributação sobre o GLP oriundo de Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN); (29) Avaliar os potenciais efeitos decorrentes do tratamento isonômico dos tributos de cada produto nas distintas Unidades Federativas, com base em experiências internacionais, como forma de estimular a ampliação e diversificação dos agentes e aumentar a competição no mercado doméstico de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo; (30) Avaliar a simplificação e a harmonização dos mecanismos tributários federais e estaduais, incidentes sobre a comercialização de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo para garantir a isonomia no tratamento dos agentes; (28) Desenvolver estudo quanto aos impactos dos tributos sobre a eficiência na produção e distribuição de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo, bem como na logística de abastecimento interestadual, sobretudo no que tange ao ICMS; e (31) Avaliar alternativas de estímulo à atividade de rerrefino, analisando a criação de tributos ou outros mecanismos, tendo em vista as externalidades positivas inerentes ao processo.

O subcomitê de tributação ainda não está fechado, ainda existem convites sem respostas e que agentes que tenham feito qualquer tipo de questionamento serão convidados a participar de reuniões específicas onde aquele tema será tratado.

A atribuição do Confaz foi explicada ao grupo, salientando que seu objetivo é uma regulação tributária para um assunto específico, assunto de um dos vários grupos técnicos existentes no órgão. São feitas quatro reuniões plenárias por ano destes GT. Uma vez que este GT chegue a uma normatização (ajuste, convênio, ou outros), esta é submetida ao Cotepe. Uma vez que esta normativa é aprovada pela Cotepe, ela é submetida, enfim, ao Confaz. Após esta última aprovação, a normativa passa a ter efeitos jurídicos e tributários.

Foi acordado que seria de suma importância que a Iniciativa Combustível Brasil fizesse uma apresentação para o GT05 (Grupo Técnico Especial de Combustíveis) do Confaz na próxima reunião do GT. Uma possibilidade de encaminhamento é o MME solicitar ao GT um espaço para apresentar a Iniciativa na próxima reunião. A próxima reunião ocorrerá na segunda quinzena de outubro de 2017, em Brasília, provavelmente no dia 19 – data a ser confirmada posteriormente.

Um pedido foi feito para o Sindigás e Petrobras, para que mandassem material para suporte às propostas. O Sindigás entregou uma nota técnica e a Petrobras informou que está providenciando as informações. A nota técnica do Sindigás e um texto do Fabrício Leite, procurador do Estado do Rio de Janeiro, acerca da tributação das operações com GLP do gás natural foram apresentados na reunião e serão encaminhados aos demais membros por e-mail.

Questionários serão elaborados pelo subcomitê para municiar o grupo sobre os distintos pontos de vista. Um primeiro rascunho foi apresentado para ser encaminhado aos agentes interessados pela primeira proposta a ser trabalhada.

Passou-se, então, para a discussão de uma agenda para balizar o subcomitê. Houve a apresentação de um desenho de cronograma para discussão. Na parte de reunião com os agentes, foi sugerida a inclusão da Consigaz, pois é um ator importante no mercado. Não se sabe quanto o Consigaz é impactado pela “bitributação” do GLP, mas a participação deste agente seria importante.

Ainda não existe um fechamento das datas para as reuniões com os agentes, uma vez que o subcomitê ainda não está completamente formado, com convites ainda a serem respondidos. Assim, foi apresentada uma janela de reuniões com agentes até próximo de 20 de setembro de 2017. Em paralelo a esse trabalho, será desenvolvido um relatório analítico, com previsão de entrega no final de outubro desse ano.

Ficou combinado de marcar uma reunião com os representantes dos distribuidores de GLP em setembro. A Petrobras, que ainda não havia indicado interesse, e outros agentes atuantes na oferta possivelmente seriam chamados para uma reunião à parte. Para uma terceira data, combinou-se que seriam chamados os revendedores e demais interessados. O cronograma da proposta 32 foi aprovado por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2017.



MINISTÉRIO DA
FAZENDA
MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

CONFAZ
Conselho Nacional de Política Fazendária